

QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS FUNCIONAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CÂNCER DE MAMA

Orientador: SARETTO, Chrystianne Barros

Pesquisador: ANZOLLIN, Fernanda Caetano

Curso: Fisioterapia

Área de Conhecimento: ACBS

Segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, o câncer de mama pode não ser diagnosticado precocemente em razão dos sinais e sintomas surgirem somente nos estágios avançados da doença. O diagnóstico tardio acarreta complicações que poderiam ser evitadas se eventualmente houvesse a possibilidade de diagnóstico precoce. A terapêutica do câncer de mama envolve procedimentos cirúrgicos, físicos e medicamentosos e é possível que a terapêutica necessária acarrete sequelas posteriores. A intervenção cirúrgica pode afetar a funcionalidade do membro superior ocasionando limitações que interferem também na qualidade de vida. O presente estudo busca identificar, analisar e caracterizar as possíveis sequelas funcionais e a qualidade de vida de pacientes submetidas ao tratamento cirúrgico de câncer de mama em um hospital universitário no oeste catarinense. A intervenção proposta foi a avaliação física e funcional dos membros superiores por meio de instrumentos validados e específicos para este fim, além da avaliação da qualidade de vida por meio do FACT-B+4. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Unoesc/Hust sob o Parecer n. 137.013, e as pacientes foram informadas que a participação era voluntária, além do procedimento para a coleta dos dados antes da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Até o presente momento, participaram 36 mulheres que realizaram a cirurgia de mastectomia durante o ano de 2012. As pacientes investigadas não apresentaram linfedema, porém, apresentaram limitações leves a severas na Escala de Karnofsky e dificuldade de diferentes movimentos articulares do ombro definidas entre ausente e muito limitados. Os resultados parciais deste estudo não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre a mobilidade do membro acometido e o membro contralateral, entretanto, serão acrescidos os dados coletados até o fim do ano de 2013 para posterior finalização. Vários aspectos interessantes foram observados entre os dados analisados e permitem sugerir um perfil regional das mulheres mastectomizadas no que se refere a sequelas pós-operatórias, para que, futuramente, os resultados deste estudo possam servir de subsídio para futuras pesquisas, eventuais intervenções e minimização de danos.

Palavras chave: Mastectomia. Câncer de Mama. Linfedema. Qualidade de Vida.

chrystianne.saretto@unoesc.edu.br